

## **Calendário de Mesa e Fluxogramas para Demanda Espontânea na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência**

**Resumo: Objetivo:** descrever a experiência da produção de calendário de mesa com fluxogramas de enfermagem distritais de demanda espontânea para apoio ao enfermeiro de família e comunidade. **Método:** trata-se de relato de experiência sobre a produção de calendário de mesa com fluxogramas de enfermagem distritais para o atendimento de demandas espontâneas.. Durante o desenvolvimento, buscou-se atender características de orientação processual adequada ao método, Arco de Maguerez e suas cinco etapas (observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade).. **Resultados:** O calendário foi considerado tecnologia inovadora para auxílio no atendimento, sendo utilizado por profissionais da saúde da área e estudantes de enfermagem. **Considerações relevantes à Enfermagem:** O calendário transformou fluxogramas locais densos e atrelados ao atendimento médico em ferramenta norteadora da prática de enfermagem. **Considerações finais:** A construção do calendário possibilitou aprimoramento da qualidade da assistência à saúde na Atenção Primária, além proporcionar aprendizagem significativa aos estudantes envolvidos na construção.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Tecnologia em Saúde; Consulta de Enfermagem;

### **Eixo 6 – Atenção Primária à Saúde.**

**Introdução:** A nova era digital vem causando mudanças no mundo todo, inclusive nos ambientes de ensino. Para isso, faz-se necessário que as instituições adequem-se frente às mudanças, principalmente, tendo em vista que, para estudantes e professores, são novas fontes e possibilidades de aprendizagem e ensino, difundindo novos saberes, novas possibilidades de comunicação e interação<sup>1</sup>. No ensino, o uso das tecnologias estão para agregar e potencializar o aprendizado por meio de reflexões e a utilização de novas metodologias no qual há o compartilhamento das ideias. Assim, o uso das ferramentas tecnológicas propicia uma aprendizagem mais dinâmica e eficiente em vista a busca pela resolução de soluções inovadoras<sup>1</sup>. Sabe-se que os atuais alunos estão inseridos em ambiente tecnológico e adoram as novidades que surgem em seu meio, estando longe de ser uma barreira ao ensino. Ainda, apesar das vantagens em se utilizar as ferramentas digitais no ensino, se faz necessário que os professores dominem os novos recursos e incorporem estes em suas práticas, tornando-a uma aliada da educação em vista a facilidade que os alunos demonstram na sua utilização<sup>2</sup>. O período sindêmico, causado pelos efeitos negativos da copresença de condições de saúde com fatores sociais e ambientais, provocou situação de transmorbididade. Este adoecimento da população resultante da interação de doenças e de condições de saúde foi agravado pela pandemia da covid-19. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o aumento do atendimento da demanda espontânea reflete a transmorbididade de um país marcado por desigualdades sociais, estas atuam como cofatores na determinação das sindemias<sup>3</sup>. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento de calendário de mesa com conteúdo norteador da prática do enfermeiro frente ao atendimento às demandas espontâneas no contexto da APS.

**Método:** Durante estágio curricular obrigatório em unidade básica de saúde do Distrito Federal, a docente acompanhou e supervisionou dez estudantes de enfermagem em cenário de prática marcado por pacientes com demandas agudas e crônicas agudizadas. A experiência aconteceu no primeiro semestre de 2021, período marcado pelo agravamento da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus. Frequentemente, discentes consultavam os 13 protocolos distritais para

nortear a tomada de decisão durante seus respectivos atendimentos. Identificou-se que a maior dificuldade era a prescrição de medicamentos, como analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios, que em outro momento, não era prática corriqueira, visto que o estágio se desenvolvia com consultas de enfermagem programadas, e seguia linhas de cuidados para públicos específicos, como mulher e criança. Surgiu então a necessidade de construir ferramenta facilitadora para atendimento das demandas espontâneas na atenção primária de uma forma diferente. Os protocolos locais eram densos e incluíam o escopo de atuação médica e de enfermagem. O primeiro passo, foi delimitar, dentro dos protocolos já aprovados, o limite de atuação do enfermeiro. Utilizou-se o aplicativo Lucidchart® para a construção de diagramas de forma clara, objetiva e didática, junto a cada diagrama, construiu-se quadros com medicamentos e posologias para que não houvesse falhas durante a prescrição. Escolheu-se quatro cores para identificar a gravidade das situações: azul, verde, amarelo e vermelha que relacionam-se com as do acolhimento com avaliação de risco e vulnerabilidade propostas pelo Ministério da Saúde para identificar a prioridade de atendimento na atenção primária frente às demandas espontâneas. A dengue e a coinfeção com a covid-19 representou desafio para a prática dos estudantes no estágio curricular obrigatório. A metodologia utilizada para esta construção foi o Método do Arco de Maguerez foi utilizado no direcionamento das intervenções. Esse método consiste na avaliação da realidade social, e após observação, elaboração de pontos-chaves, teorização, levantamento de hipóteses de solução e aplicação, retorna à realidade. A partir disso, deverão ser traduzidas ações capazes de provocar algum tipo de transformação dessa realidade<sup>4</sup> A primeira etapa consta da “Observação da Realidade”, momento em que identificou a dificuldade de acesso a bibliografia densa no momento de atendimento da demanda espontânea. Em seguida, forma elencados os “Pontos-chaves”, permitindo uma reflexão sobre os problemas levantados gerando a busca das possíveis causas e determinantes sendo observado a necessidade de sistematizar e facilitar as ações de enfermagem para atendimento às situações específicas. Sendo assim, era necessário um mergulho nos protocolos distritais para um melhor entendimento das suas orientações cumprindo assim a etapa de “Teorização”. Na quarta etapa, levantamento de “Hipóteses de Solução”, surgiu a ideia de construir um material didático, prático e visual para nortear as consultas, em forma de calendário de mesa que tivesse todos os fluxogramas de atendimento aos pacientes em demanda espontânea e que tivesse listado também os medicamentos importantes para a prescrição pelo enfermeiro. Na última etapa, “Aplicação da Realidade”, se fazia necessário que este material chegasse ao alcance dos Enfermeiros de Família e Comunidade e para isto foi necessário a realização de parcerias, não apenas para o patrocínio do produto, mas para principalmente, alcançar a maior divulgação possível dentro do Distrito Federal proporcionando a possibilidade de mudança da realidade na prática do Enfermeiro e no atendimento qualificado ao usuário<sup>5</sup>.

**Resultados e Discussões:** Os resultados ultrapassaram a expectativa inicial, que era a de produzir material pedagógico, ao unir ferramentas diferentes, calendário e diagramas, para fazer a diferença na atuação profissional do enfermeiro. Foram construídos 14 diagramas para facilitar o trabalho do enfermeiro: suspeita de dengue; cefaléia; rinorréia, obstrução nasal, prurido e espirros; diarreia e/ou vômitos- adulto; reação alérgica; dor de ouvido; dor de garganta; conjuntivite; dermatite; violência e maus-tratos; sintomas de crise de asma- crianças  $\leq 5$  anos; sintomas de crise de asma em  $> 5$  anos; situações administrativas na APS; hiperglicemia e hipoglicemia em pacientes com diabete mellitus; dor lombar; e disúria. A cada diagrama, inseriu-se QR Code, formulado a partir da versão gratuita do aplicativo Canva®, para levar o leitor ao protocolo original, para elucidação de dúvidas e detalhamento das informações contidas no diagrama resumido. A inovação surgiu ao unir o conteúdo produzido com calendário de mesa, este é rotineiramente utilizado pela equipe de Estratégia Saúde da Família

(ESF) junto ao paciente, principalmente, para agendamento de retorno, reavaliações e marcações de exames. O próximo passo foi o de buscar apoiadores para viabilizar a ideia. A Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal acreditou na ideia e realizou a impressão do produto final, que foi distribuído de forma gratuita aos seus associados. A versão também foi disponibilizada no site da associação, link: <https://www.aben-df.com.br/>, como infoproduto gratuito para que todos pudessem usufruir o material e facilitar suas práticas.

**Contribuições para a Enfermagem:** A atenção primária à saúde deve estar preparada para atender a demanda espontânea, que envolve casos agudos, crônicos agudizados e até urgências menores. As emergências devem ser prontamente atendidas e encaminhadas para outro ponto da rede de atenção à saúde<sup>6</sup>. O enfermeiro do Distrito Federal possui treze protocolos locais aprovados e tem autonomia no atendimento às consultas não agendadas e deve conhecer os protocolos locais de forma rápida e resolutiva. O calendário inovou o acesso aos protocolos locais e surgiu como nova ferramenta norteadora da prática. Foi disponibilizada a versão impressa e gratuita digital para todos os interessados.

**Considerações Finais/Conclusão:** O trabalho acadêmico, orientado por docente, contribuiu para transformar a realidade local e colocou os estudantes envolvidos como protagonistas no processo de ensino aprendizagem, tornando a aprendizagem significativa. A construção de ferramentas facilitadoras do processo de trabalho do enfermeiro que atua na atenção primária é uma necessidade constante em virtude da velocidade da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

#### **Referências:**

1. Carneiro, Leonardo de Andrade; Garcia, Leandro Guimarães; Barbosa, Gentil Veloso Barbosa. **Uma revisão sobre aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias.** Revista Desafios, v. 7, n.2, 2020. Disponível em <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/7255/16559>. Acesso em: 05 abr 2022.
2. Grossi, Marcia Gorett Ribeiro; Murta, Flávio Cançado; Silva, Mislene Dalida. **A aplicabilidade das ferramentas digitais da Web 2.0 no processo de ensino e aprendizagem.** Contexto & Educação. Ano 33, nº 104, Jan/Abr, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/5954>
3. Brasil, Ministério da Saúde. **Guia Orientador para o Enfrentamento da Pandemia da Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 4ª ed., 2021, 254 p. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/publicada-4a-edicao-do-guia-orientador-para-o-enfrentamento-da-pandemia/>
4. Berbel NA. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?** Interface Comun Saúde Educ. 1998;2(2):139-54.
5. MIHALIUC, Domitilia Bonfim de Macêdo et al. **Guia de enfermagem na atenção primária à saúde: contribuição acadêmica para a prática clínica.** Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 12, n. 7.SUPL.1, set. 2021. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/5227/1171>>. Acesso em: 13 maio 2022. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n7.SUPL.1.5227>.
6. Brasil, Ministério da Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea.** CAB, n. 28, Vol II, 1ª ed., 1ª reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_demanda\\_espontanea\\_queixa\\_s\\_comuns\\_cab28v2.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixa_s_comuns_cab28v2.pdf)